

O Diário de Guarulhos

12/8/1973

Notação: caixa 21

Estado: Bom

1899

O Diário de Guarulhos

O DIARIO DE GUARULHOS

ANO XII — Diretor VERO DE LIMA

Guarulhos 12 de agosto de 1973 - domingo

Nº 2457

Noticias da Petrobrás

Com relação a Oleodutos, o Departamento de Transporte da PETROBRAS revela seu programa de expansão:

— previsto o inicio, para junho deste ano, da obra de ampliação da capacidade de transferencia do Oleoduto São Sebastião-Paulínia (OSPLAN), para 330 mil barris de petroleo por dia;

- encontra-se em fase final de construção o sistema de oleodutos REDUC-Sta. Cruz, Volta Redonda, destinado ao suprimento de óleo combustível à Companhia Siderurgica Nacional, à Usina Termelétrica de Santa Cruz, e a outros clientes da região;

— em fase de estudos e projetos encontram-se a construção do Oleoduto Barueri-Utinga, com 50 km de extensão, para transferencia de derivados, e a ampliação do Oleoduto Paulínia - Barueri;

— com seu término previsto para 1975, o Oleoduto São Francisco do Sul-Curitiba, com 120 km de extensão e 30" de diametro que suprirá de petroleo a futura Refinaria de Araucária (REFAR), no Paraná.

No programa de gasodutos, a PETROBRAS está construindo o Aracaju/Catu, com a extensão de 230km e diametro de 14", que deverá entrar em operação no primeiro trimestre do ano que vem, enquanto mantem em operação a rede de gasodutos do Reconcavo Baiano, com cerca de 260km de extensão, interligando os diversos campos produtores às estações de compressores e plantas de processamento de gás.

Outros gasodutos da PETROBRAS em funcionamento são o Ilha D'Água- Ilha Redonda, com 4,5 km de extensão, que permite a movimentação de gás liquefeito de petroleo entre as duas ilhas e o de descarga do pier de atracação de Butadieno no TORGUÁ para a Refinaria Duque de Caxias e a Fabrica de Borracha Sintética, com 19 km de extensão.

NAVIOS PARA PRODUTOS QUIMICOS

A PETROBRAS acaba de assinar contrato para construção de dois navios de 23.600 toneladas, destinados ao transporte de produtos químicos. As embarcações serão construídas na Bélgica, pelo estaleiro Boelwerf S.A., e poderão transportar, perfeitamente separados, até 36 produtos diferentes.

Dotados de 40 tanques para carga - 10 centrais, 13 a bombordo, 13 a boreste e 4 sobre o convés - cada um dos navios terá 170, 70 m de comprimento total, 16,80 m de comprimento entre perpendiculars, 24,10 m de boca moldada, 13 m de pontal moldado, 10 m de calado na linha de verão, 11.200 BHP de potência, 16 nós de velocidade de serviço.

"O BOLETIM DO DIA"

(COLABORAÇÃO)

DIA DOS MUNICIPIOS

No dia 6 de outubro proximo, o Brasil todo comemora o Dia dos Municípios.

Como já tornou tradicional, a cidade de Guarulhos vai comemorar a data cívica, pela quinta vez com o grande concurso de Fanfarras da Grande São Paulo.

O Concurso, que conta com a participação de dezenas de municípios, é uma promoção conjunta Radio Difusora Guarulhos Câmara Municipal e Prefeitura, através o DEC.

Nesta semana, os organizadores, que todos os anos obtém a colaboração efetiva dos clubes de serviço - estarão reunidos, a fim de ultimarem preparativos.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO

O prefeito de Guarulhos, sr. Waldomiro Pompeo, visitou na semana passada - juntamente com sua assessoria, as instalações da Usina de Tratamento do Lixo, em São Mateus - no bairro de Itaquera em So Paulo. O chefe do executivo foi a Capital, observar os trabalhos que ali são realizados e o sistema a fim de futuramente realizar trabalho identico em Guarulhos.

Como é de conhecimento geral, nossa cidade cresce de modo excepcional razão por que futuramente o lixo poderá tornar-se mais um dos graves problemas.

Por enquanto o problema continua na pauta dos estudos dos técnicos no assunto na Prefeitura Municipal.

Ja foi restabelecida a iluminação da avenida Maximo Gonçalves na altura do Centro Comercial.

Segundo reclamações do publico, é necessario que o Departamento de Obras da municipalidade, realize o trabalho de pavimentação do trecho, ao lado das obras de saneamento do riacho que atravessa a citada via publica.

O transito no local está bastante prejudicado com as crateras que ali se formaram.

No proximo dia 25, como parte das homenagens do dia do soldado, o Mobral Municipal de Guarulhos realizará importante palestra a cargo do capitão Sylvestre Fernandes Queiroga, comandante da Segunda Companhia de Polícia Militar de Guarulhos.

Segundo a professora Flora Ferro, dentro dos proximos dias, será definido o local e o horario da palestra.

Ontem, a partir das 9 horas, no Estadio Municipal Fioravante Iervolino - realizou-

se - numa promoção do Oepartamento de Educação e Cultura, o interessante concurso Empino de Papagaio.

O concurso terá a participação de crianças de 7 a 15 anos.

Jogos da Primavera é o destaque maior do Departamento de Educação e Cultura para os proximos dias.

Jogos da Primavera terá inicio no dia 1º e encerramento no dia 9, com a participação de escolas e entidades varias.

Tambem o concurso de fanfarras do Grande São Paulo é alvo de movimentação do setor de turismo do DEC.

O grande concurso será realizado no dia 6 de outubro, em comemoração do Dia dos Municípios.

Nesta semana, a equipe Informação esteve realizando importante entrevista com o padre Renê do Jardim Vila Galvão.

Segundo depoimento de varias autoridades, o padre Renê, vem realizando um trabalho dos mais nobres, especialmente com a juventude do bairro, destacando-se nos trabalhos de assistencia social do bairro.

O comandante da Guarda-Mirim Brigadeiro Haroldo Veloso de Guarulhos, tenente Dias, através o PM, solicita o comparecimento de todos os guardinhas a comparecerem nos finais de semana na sede central (rua Cerqueira Cezar), a fim de iniciarem treinamentos, visando a "Semana da Patria" que se aproxima.

Aviso da Light MUNICIPIO DE GUARULHOS INTERRUPÇÕES

Dia 11 - 8 - 73 - Sabado

Mun. de Guarulhos - Das 13h00 às 17h30m aproximadamente - Jd. Munhoz, Vs. Flora, Itapegica e Vicentina.

Das 13 às 17 horas aproximadamente Cid. Pque. São Luis, Cumbica, Jd. Pres. Dutra, Vilas Brumoti e S. João.

Das 12h00 às 16h30m aproximadamente - Cidade Jd. Cumbica, Cumbica, Jd. Flor do Campo.

Dia 12 - 8 - 73 - Domingo

Mun. de Guarulhos - Das 8h00 às 12h30m aproximadamente - Vs. Flora, Herminia, Itapegica e Sayago,

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EVOLUÇÃO ECONOMIA

O prof. Carlos Rocca Secretário da Fazenda, em entrevista à imprensa falou sobre a evolução da economia paulista nos últimos quinze anos. Referiu-se ao crescimento do parque fabril, com a implantação de numerosas indústrias de porte. Citou o desenvolvimento das indústrias automobilísticas de máquinas e equipamentos pesados. Destacou o desenvolvimento do setor agrícola, com a aplicação de modernas técnicas de produção. Citou também o que tem sido feito pela administração pública estadual, desde 1971, pelo Governo Laudo Natel. A racionalização das despesas de custeio de serviços públicos e o aumento da arrecadação, sem sobrecarregar o contribuinte, através da eficiência da máquina arrecadadora, resultaram em crescente volume de recursos para investimentos. O esforço realizado no âmbito desse aumento de eficiência, combinado com o aumento da receita, permitiu resultados extremamente importantes no que diz respeito à capacidade de investimento do Estado, isto é, à capacidade de ampliação dos serviços públicos. Assim, em 1971, só no orçamento do Estado computou-se naquele exercício, isto é, realizou-se o valor de 2,1 bilhões de cruzeiros em investimentos; em 1972, pode-se ampliar esses recursos em mais de 40%, atingindo-se o nível de 2,9 bilhões de cruzeiros.

"No ano de 1973 - acrescentou o prof. Rocca - segundo as estimativas mais recentes, deveremos ultrapassar 4 bilhões de cruzeiros de recursos para investimentos, computados só no orçamento do Estado, isto é, sem incluir os recursos próprios de companhias de economia mista e os financiamentos internos e externos. Esse valor significa que entre 1971 e 1973 o Governo estadual duplicou a sua capacidade de ampliar os serviços públicos do Estado. Portanto, foi duplicada a capacidade de ampliar serviços de educação, saúde, energia, transporte e tantos outros.

FINANCIAMENTOS

Em seguida, o prof. Rocca referiu-se à sistemática de captação de financiamentos internos e externos. "Através da Junta de Coordenação Financeira - disse - montou-se todo o mecanismo de coordenação dessas negociações de financiamento, o que nos permitirá, este ano, adicionar aqueles recursos de 4 bilhões de cruzeiros, diretamente do orçamento, mais os recursos de financiamento internos e externos, que, somados aos recursos das companhias das quais o Estado é acionista majoritário, deverão elevar a massa de despesa de capital do setor público a cerca de 9 bilhões de cruzeiros".

SETOR PRIVADO

Com relação aos programas de apoio ao setor privado, o prof. Carlos Rocca destacou de forma resumida, alguns pontos relevantes. "No âmbito da política tributária - disse o titular da Pasta da Fazenda - temos utilizado o ICM não só como instrumento de ampliação das receitas, mas também como instrumento de incentivo ao desenvolvimento do setor privado. Gostaríamos de registrar neste caso, primeiramente, a orientação básica de que o ICM não introduz dis-

torções da concorrência, isto é, que o retardamento do seu pagamento ou mesmo o não pagamento do imposto corresponda a uma vantagem competitiva no mercado em que as empresas devem vencer a concorrência com base na sua capacidade de produção, pela qualidade dos seus produtos e sua capacidade de competição. Manteve-se, sistematicamente, a política de ampliação de prazos de recolhimento, ajustando-os aos prazos efetivos de faturamento das empresas".

EXPORTAÇÕES

"No âmbito da política de incentivos às exportações - aduziu o prof. Rocca - durante todo esse período de 1971 a 1973 o Governo do Estado realizou um esforço pioneiro no sentido de permitir adequada utilização daqueles incentivos, que nós sabemos serem fundamentais para a expansão de nossas exportações. Essas medidas envolvem, além da utilização de vários mecanismos das transferências de créditos fiscais, a recente deliberação, tomada há cerca de um mês, no sentido do pagamento em dinheiro dos créditos acumulados do ICM. Essa medida foi tomada pela primeira vez no País e significa, em última análise, que o Governo do Estado está firmemente empenhado no apoio do setor privado e à ampliação das exportações".

POLÍTICA DE CREDITOS

O secretário da Fazenda referiu-se ainda à política de crédito desenvolvida através do BANESPA, do BADESP e da Caixa Econômica, e que tem sido adequada aos objetivos de crescimento acelerado e de interiorização. Registrou aspectos ligados ao fato de que essas entidades aplicam sistematicamente no Interior parcela maior do que a recebida sob a forma de depósitos.

Citou também o programa de Crédito Orientado para o Vale do Ribeira que, além do fornecimento de recursos de financiamento a prazos e custos subsidiados, conta com o integral apoio técnico da Secretaria da Agricultura. Referiu-se também à preparação, para breve lançamento, do Programa de Crédito Orientado para a Pequena e Média Empresa, que deverá conter, além de esquemas de assistência, taxas diferenciais para financiamento nas áreas interioranas.

O secretário da Fazenda falou ainda sobre a promoção de exportações através da Companhia de Promoção de Exportações de Manufaturados do Estado de São Paulo - COPEME - que também beneficia o Interior. Registrou o desenvolvimento de programas de desenho industrial e, mais recentemente, os programas de treinamento. "Também no comércio exterior - disse - o desenvolvimento de recursos humanos, a criação de especialistas que efetivamente saibam comandar o nosso processo de expansão de vendas nos mercados internacionais, constitui elemento da mais fundamental importância. Nesse sentido, a COPEME acaba de lançar cursos experimentais em vários níveis, sendo que na parte de técnicos em comércio exterior, esses cursos se-

rão gravados pela televisão educativa e poderão se difundir por todo o País".

OBJETOS ATINGIDOS

"Concluindo estas observações sobre as linhas gerais que tem preocupado a Secretaria da Fazenda - afirmou o prof. Carlos Rocca - gostaríamos de registrar que os indicadores destacados, referentes à atuação do Governo do Estado, quando comparados com os resultados já conseguidos, nos fazem ter a convicção de que esses objetivos estão sendo paulatinamente atingidos. A economia paulista se encontra numa fase de extraordinário desenvolvimento, face a expansão dos investimentos públicos e também dos investimentos privados, que também são permitidos pela expansão daqueles serviços essenciais de energia, água, educação, transportes e tantos outros.

"Por outro lado, no que diz respeito ao Programa de Interiorização do Desenvolvimento, temos, com base nos próprios dados do ICM, registrado que o Interior do Estado apresenta, desde 1971, taxas de crescimento maiores que as observadas na Capital. Isto significa que o Programa de Interiorização já está apresentando seus resultados".

Novos Terminais Marítimos

(PETROBRAS)

O Departamento de Transportes da PETROBRAS iniciou a construção de um terminal marítimo em São Francisco do Sul (SC), está estudando a construção de outro na Baía da Ilha Grande (Angra dos Reis-RJ) e ampliando o Terminal Marítimo Almirante Barroso (TEBAR), em São Sebastião, no litoral paulista, para atender a maior capacidade de refino de São Paulo e permitir as atividades de reexportação de petróleo.

A dragagem do canal de acesso ao TEBAR vai permitir a operação de petroleiros de até 300 mil toneladas, enquanto a plataforma de atracação, que atende a navios de até 115 mil toneladas, poderá operar com os 170 mil toneladas.

Em fase inicial de construção encontra-se o Terminal Marítimo de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, com a finalidade de atender às necessidades da futura Refinaria de Araucária, no Paraná. O terminal terá uma monobóia instalada em local com 21 metros de profundidade, a fim de possibilitar o atendimento de petroleiros de até 200 mil toneladas.

O Terminal da Baía de Ilha Grande, em Angra dos Reis, ora em fase de estudos e projetos, terá três finalidades: abastecimento das Refinarias Duque de Caxias (RJ) e Gabriel Passos (Betim-MG), através de navios de grande porte transbordo de petróleo de navios de porte muito grande para outros com características adequadas ao abastecimento de refinarias que não possam ser abastecidas por superpetroleiros; e parque de armazenamento de grande capacidade para atender à formação de estoques julgados necessários por motivos de ordem comercial ou de segurança do abastecimento.

Oleoduto Para Aeroporto

O Departamento de Transporte da PETROBRAS prevê para este ano o término de construção do Oleoduto Caxias/Galeão, com 13,8 km de extensão, destinado a abastecer de querosene de aviação o Aeroporto Internacional do Brasil.

Mais Além

Há um vazio pairando
Por entre os cantos do mundo
Há um vazio inerte
Por entre a Humanidade

Desandando por descaminhos
Tropeço em introspecções
E o cachorro está lá fora
Por favor, rezem por mim!

É uma missa de sétimo dia
É verdade, eu já morri
Nem mesmo tive uma flor

Vou ressuscitar com o sol
Vou andar por caminhos
E sair da tumba em vida!

Marcos Alves Martins

Oposição

A Oposição política é um bem nos regimes democráticos. Mas uma Oposição política com "O" e "P" maiúsculos e não com o "S" garrafal do saudosismo e dos saudosistas. Para ser autêntica a oposição política convém que leve na devida consideração o valor do adversário. Uma Oposição política esclarecida e consciente de sua força tem mesmo a obrigação de conhecer em toda sua extensão e profundidade a doutrina dos que estão no poder, melhor do que os próprios situacionistas, esforçando-se por aprimorar sua própria.

O Brasil de hoje é governado por uma Revolução vitoriosa; uma Revolução que tem seus valores psicológicos mergulhados num passado de sentimentos redentores de uma nação conscia de suas dimensões; aspiração nacional de um povo que não se conformava em manter-se definitivamente em posição de inferioridade perante si e perante o mundo. É, portanto, a Revolução dos inconformados que empolga o poder e quer ação e só crê na ação.

Mas possui uma filosofia própria; uma doutrina adequada às suas condições de País-Continente. Chegando ao poder, a Revolução descobriu que a verdadeira riqueza nacional é o Homem brasileiro (diamante por lapidar). E começou a lapidá-lo, e está lapidando-o. Através do Homem brasileiro a Revolução estruturará o seu Sistema e as suas instituições, o mesmo que dizer, fazendo de cada brasileiro um construtor do Brasil. O papel da Oposição deve pois consistir na compreensão desta filosofia. Ela define a razão de ser da Revolução em marcha.

A missão da Oposição é u'a missão digna de respeito. Ela não deve cortejar a popularidade por cortejar. Nem aspirar ao poder por aspirar, se não quiser perder seu tempo em demonstrações demagógicas subversivas inúteis. A Oposição deve elevar espírito e coração e seguir a Revolução, passo a passo, exigindo que ela cumpra seus programas sem distorções nem esmorecimentos até concluir a Obra Magna que a Nação dela vem exigindo desde décadas a esta parte. Só assim a Oposição será de suma necessidade para o agigantamento do Brasil, desejo ardente de todos nós, incondicional e desinteressadamente.

VERO DE LIMA

O Problema dos Problemas

"O problema de menores transviados se agrava cada vez mais. Está dia a dia pavorosamente trágico". Ouvimos e lemos isso diariamente. E de tanto ouvi-lo e de lê-lo, e tê-lo repetido, tornou-se um slogan. Mas de quem a culpa? Garantimos que do destino não é. Nem de Deus é, mas dos homens. Sim, exclusivamente dos homens. Dos homens despreparados e socialmente irresponsáveis. Estes é que geram os menores delinquentes, e a sociedade comercializada faz o resto. Nessas condições não se pode esperar uma infância razoável.

Em relação ao menor transviado está tudo perdido, dizem as instituições e as criaturas sensatas. E não o dizem em vão. Quem o duvida? Basta lançar um olhar pela sociedade, pelo comércio, pelas escolas, pelos centros de cultura pela imprensa falada, escrita e televisada, pela política, e ter-se-á a definição do caos social reinante. Quanta loucura e miséria moral! Quanto empenho em arrastar as gerações por atalhos que levam a total perdição! Quem não se convenceu ainda que o homem se transformou em lobo de seus semelhantes?

Geram-se como animais e querem gerações de homens racionais. O impossível. Não se pode esperar uma infância, uma adolescência e uma juventude melhores numa sociedade alucinadamente comercializada. Nossas instituições não possuem base racional. Sem uma estrutura racional não se pode desejar uma sociedade racional. Vivem os povos e as nações utopicamente. Geram-se irracionalmente, educam-se as gerações irracionalmente. Tudo é fantasia e fantasioso na organização social dos homens. A título de cultivar a liberdade cai-se no abuso e na corrupção. Sob o pretexto de descomplexar as gerações novas leva-se-as à prostituição. A infância, a adolescência, a juventude são abandonadas à sua sorte, e quando não, são treinadas para a arte de ganhar dinheiro e gasta-lo sem nenhuma noção de responsabilidade social. Tudo isso somado conduz as gerações à vida criminosa, dissoluta e sem Deus.

(Edição de 10-8-73)

INJUSTIÇA

A distancia não era obstáculo,
Não era;
E sim o mundo.
E sim o tempo.
Cada passo custava um ano de escolhos.
Cada conquista um século custava.

A luta cansava, Senhor,
Cansava.

No horizonte os embates arrefeciam.
Ficava o Ideal acorrentado,
E brandia-se a espada contra os ventos.

O mundo ria, Senhor
O mundo ria.
E o tempo o néscio glorificava.
O tempo o justo repelia.

VERO

BRASIL

RIO (AN) — O Plano de ação cultural do Ministério da Educação, foi lançado no Ceará ontem dia onze. Está prevista a apresentação do Coral da Universidade de São Paulo e dos Jograis da Guanabara.

RIO (AN) — O Departamento Nacional de Obras contra as secas está aplicando, este ano, no Nordeste, cerca de sessenta e cinco milhões de cruzeiros. Vem executando Obras de Saneamento Urbano e Rural, defesa contra inundações, recuperação de terras para a agricultura e implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotos.

RIO (AN) — O programa de incentivo à produção de borracha vegetal já concedeu financiamento à duzentos e doze projetos para a recuperação da cultura de seringais. O Probor, lançado em 72 pelo Ministério da Indústria e Comércio, tem por finalidade elevar a atual produção de borracha vegetal de trinta mil toneladas anuais para sessenta mil até 1980, o que equivale a uma economia de cento e cinquenta milhões de dólares.

RIO (AN) — O Presidente da República acaba de baixar ato complementar que tomou o numero 98. Este ato determina que o Ministério da Fazenda poderá intervir na administração da empresa que explore, a qualquer título, bens imóveis confiscados com fundamento no Artigo Oito do Ato Institucional Nr. 5 de treze de dezembro de 1968, a representação ativa e passiva da empresa será exercida pelos interventores, na forma definida em portarias do Ministro da Fazenda, para a representação judicial da empresa, funcionará um membro do Ministério Público Federal, designado pelo procurador geral da República. A intervenção cessará se a empresa ressarcir o dano nem que se fundou o confisco e todo o dispêndio adicional que for feito para a sua manutenção.

RIO (AN) — O Presidente Emilio Garastazu Médici, com base no Ato Institucional NR 5, assinou decretos confiscando e incorporando ao patrimônio da união, bens imóveis e propriedades da fábrica de Papel Carioca S.A., e do Lanificio Paulista S.A., ambas as empresas com sede na Capital de São Paulo. A decisão presidencial está fundamentada nos autos de investigação sumária da comissão geral de investigações.

RIO (AN) — O Presidente Medici acaba de autorizar a concessão, pelo Banco do Brasil, a Estados, respectivas capitais e municípios com população urbana superior a cinquenta mil habitantes, nas regiões Leste Centro-Oeste e Sul do País. Esses empréstimos, destinam-se a financiamentos de projetos prioritários de implantação de ampliação de infra-estrutura urbana. Segundo exposição de motivos do Ministro da Fazenda o Banco do Brasil financiará até cem por cento.

RIO (AN) — O Governo do Ceará acaba de determinar a construção do Hospital Infantil de Fortaleza. A unidade terá cento e cinquenta leitos e ficará localizada na zona Sul da Capital Cearense.

Desequilíbrios Ecológicos no Brasil

AUN/USP — "J. J. Abdalla é um símbolo. Com as medidas que o governo federal adota contra ele e sua fábrica de cimento em Perus, eu espero que seja o símbolo de uma época que termina". Citando um caso que ocupa as manchetes dos jornais de São Paulo, Mario Guimarães Ferri, professor do Instituto de Biociências da USP manifestou sua esperança de que toda uma era de agressão à natureza tenha chegado ao fim.

Em sua conferência "Desequilíbrios ecológicos com especial consideração de problemas brasileiros", o professor Ferri citou vários exemplos de ações humanas que resultam em ameaças ao ambiente e à própria sobrevivência do homem sobre a superfície da Terra. Ele encerrou o II Curso de Férias sobre Temas Atuais de Biologia, promovido pelo Instituto de Biociências e ministrado no edifício de Zoologia, na Cidade Universitária.

Processo Antigo e Atual

— Há alguns anos atrás, tive de me indispor com os responsáveis pelas construções na Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira" porque eles cortaram uma figueira centenária, com os galhos recobertos de orquídeas. Eles disseram que pretendiam fazer a segunda pista de uma avenida, que até hoje, ainda não atingiu o local onde se encontra a figueira.

O professor Ferri contou um caso que ocorreu dentro da própria Universidade que promove um curso de férias, onde um dos temas é a ecologia. Mas a destruição da natureza não é um processo recente:

O índio brasileiro já perturbava a natureza. Para caçar, ele costumava atear fogo à vegetação, para que os animais se concentrassem em certos pontos onde seriam presas fáceis. Para pescar, o índio usava o timbó, matando muito mais peixe do que poderia consumir.

Outra prática indígena, descrita por Hans Staden, consistia em usar o fogo para limpar uma mata antes de iniciar o plantio. Isto ainda é empregado até hoje.

Essas práticas e a exploração intensiva de alguns tipos de madeira provocaram a extinção de algumas espécies de árvores, inclusive a que deu o nome a nosso país, o pau-brasil.

— No processo de agressão à natureza o homem provoca desequilíbrios ecológicos difíceis, se não impossíveis de serem corrigidos. Todos tem uma parcela de culpa: governos que não governam, os educadores que não educam, educandos que não se deixam educar, governandos que desrespeitam a lei — quando existem — por ignorância ou ganância.

Um Problema de Educação

Para Mario Guimarães Ferri, muitos profissionais ao exercer sua atividade causam danos muitas vezes irreparáveis porque não possuem uma visão global do problema. O caso do sanitarista por exemplo:

— O sanitarista, para erradicar a malária de uma região, combate os mosquitos transmissores com inseticidas. As larvas dos mosquitos se desenvolvem na água que

se acumula nas folhas das bromeliáceas. O sanitarista empreende assim uma campanha de destruição dos mosquitos e das bromeliáceas. Como a destruição dos insetos é feita por inseticida que não distingue a espécie que mata, todos os insetos da região são destruídos. Assim os passaros ficam sem alimento e abandonam a região. Com a ausência de insetos e passaros, agentes polinizadores, as plantas não produzem sementes. Além disso, o inseticida empregado poderá ter outras consequências adversas ao ser humano que ainda são desconhecidas.

O homem iniciou um processo e desconhece todas as suas consequências. A ausência de uma visão global do processo é um problema de educação. Outros profissionais também tem um comportamento semelhante diante da natureza.

— O agrônomo diante de um cerrado, geralmente o considera como uma vegetação pouco lucrativa e resolve destruí-lo para plantar uma floresta de pinho, economicamente muito mais interessante.

Se isto é válido do ponto de vista econômico, esta ação não se justifica para um ecólogo. Se isto ocorrer com frequência brevemente não haverá mais vegetação de cerrado e a fauna específica que ela condiciona.

— As generalizações precisam ser evitadas a todo custo. Podemos concordar com a eliminação de algumas áreas de cerrado, para fins de agricultura, silvicultura ou pecuária. Não podemos, no entanto, concordar com a liberação indiscriminada de todos os cerrados, como o faz um decreto do governo do Estado de São Paulo (nº 49.141), que libera todos os "campos sujos", "campos limpos" cerrados para as explorações agro-pastoris.

Nas Cidades

A falta de uma visão ecológica também ocorre na cidade. Mario Guimarães Ferri citou o exemplo de um prefeito de Taubaté que mandou cortar todas as palmeiras gigantes que existiam na cidade, "porque uma delas caiu sobre uma casa", e destruiu um bosque, "para que os engenheiros pudessem planejar melhor o que construir nesta área".

Para o professor Ferri, esta é uma desculpa sem sentido, e uma situação que já mais aconteceria na Europa ou Estados Unidos.

— Nos países desenvolvidos, um arquiteto ou engenheiro chega a alterar um projeto de construção para aproveitar a natureza do local. No Brasil, a primeira providência dos engenheiros é limpar a área de tudo que existe e assim são eliminados dezenas de exemplares de árvores. Depois de construído o prédio, ele coloca um jardim que, na maioria das vezes, é miserável.

Os exemplos ainda são numerosos. Porto de Alegre, no município de Guaíba, há uma indústria que produz pasta de celulose e lança resíduos tóxicos à atmosfera e às águas do Guaíba. Em São Paulo, uma indústria de papel lança seus resíduos às águas super-poluídas do Tietê. No Recife, rios e canais mal-cheirosos percorrem a cidade.

Mario Guimarães Ferri, encerrou sua conferência com uma advertência:

— Muitos desequilíbrios ecológicos e muita poluição poderiam ser evitados se

houvesse uma educação mais adequada. Esta é, no entanto, uma solução a longo prazo e por isso mesmo as medidas drásticas se tornam urgentíssimas. A terra foi comparada a uma pequena nave espacial que conduz a humanidade. É preciso pois tomar cuidado com ela, pois disso depende a segurança e o futuro da espécie humana.

A VIDA E O TEMPO

Brincava uma criança à beira do correio. Sua mãe lavava roupa em frente, no porto. — Belo menino que tinha rosas nas faces! — Robusta lavadeira que emprestava [encanto]

A própria natureza! Em redor, era farta a vegetação, e nela As aves cantavam e saltitavam. Pastavam os animais, pacificamente, Na relvosa campina distante. E, longe, ao fundo, se debruçava a silhueta Da serra, que parecia um dragão dormindo.

Hoje, o tempo alterou fundamentalmente o quadro: Pós, no lugar da criança, um velhinho [queixoso]

Suprimiu a lavadeira e, ao lado do porto, Cavou uma sepultura que o ancião enfeita Com flores escolhidas.

Mas, no resto, o cenário é quase o mesmo. [ainda]

Cantam e saltitam as aves no ramos, Desliza o córrego entre seixos luzidios. E, para além do prado, se desenha, como [antes,]

A silhueta da serra, A serra que parece um dragão dormindo.

Out. 1940

VERO

Documentos Perdidos

Extraviaram-se um livro registro de prestação de serviços nº 1 e um talonário de prestação de serviços de nº 001 à 050, da firma MARGARETE KARLA CORREA, estabelecida que era à Rua 15 de Novembro, nº 71, Bairro Sede-Guarulhos.

O Diário de Guarulhos 12-8-73

O Diário de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188

FXPEDIENTE

Telefones: OFINAS E REDAÇÃO

49-1520 — RESILENCIA 49-1678

Diretor Responsável:

VERO H. SALLES DE LIMA

Registro: M.T.L.C. N.º 2761 - Redator-chefe

Representante Autorizado:

Prof. Jocelyn Machado Gomes

Guarulhos 12 de agosto de 1973

A direção deste jornal não compartilha opinião esponsada em colaborações assinadas.

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção, por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

O DIÁRIO DE GUARULHOS não tem ligação com nenhum outro jornal. As pessoas autorizadas a fazer uso do seu nome para angariar anúncios e assinaturas são as que constam do expediente